



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Enfermagem

Componente curricular: Gestão e Gerenciamento em Saúde e Enfermagem

Fase: 8ª fase

Turma: 15065

Ano/semestre: 2016/2

Número de créditos: 08 créditos

Carga horária – Hora aula: 144

Carga horária – Hora relógio: 120

Dia/ Local/ Horário – Aulas Teóricas: terças, quintas e sextas-feiras/ Campus/ Manhã e Tarde, conforme cronograma)

Professores: Adriana Remião Luzardo; Daniela Savi Geremia; Grasielle Busnello; Kátia Lilian Sedrez Celich; Lisiane da Rosa e Sandra Mara Marin.

Atendimento aos acadêmicos será realizado conforme agendamento:
adriana.luzardo@uffs.edu.br

2. OBJETIVOS DO CURSO

Tendo em vista, a efetivação das competências e habilidades gerais e específicas apresentadas na Resolução CNE/CES nº03/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem.

O Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS tem como **objetivo geral** formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas **dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar**, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

E como **objetivos específicos:**

- Propiciar condições para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas que permitam ao educando atuar nos diferentes cenários da prática profissional do enfermeiro, considerando os princípios e diretrizes das políticas públicas de educação, saúde e meio ambiente;

- Desenvolver uma formação acadêmica/profissional que contemple a articulação do ensino, pesquisa e extensão/assistência, tendo como elemento nuclear o processo saúde-doença e seus determinantes políticos, econômicos, sociais, culturais e ecológicos.

Sandra Mara Marin
Grasielle Busnello
Kátia Lilian Sedrez Celich
Lisiane da Rosa
Adriana Luzardo

3. EMENTA

Noções gerais de gestão pública em saúde e gerenciamento em enfermagem. Elementos da gestão em saúde e gerenciamento em enfermagem. Modelos de gestão em saúde e cuidados em Enfermagem. Planejamento em saúde e enfermagem.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Desenvolver e aprofundar o conhecimento e planejamento dos(as) acadêmicos(as) nas relações da gestão e gerenciamento em saúde e enfermagem, por meio de discussões e reflexões embasadas em teorias científicas, bem como nas vivências e experimentações acadêmicas pregressas, **pautadas transversalmente pelos preceitos éticos e legais da profissão.**

4.2 ESPECÍFICOS

- Proporcionar aos(às) acadêmicos(as) a identificação das principais teorias administrativas utilizadas pelas organizações de saúde, debatendo o processo de construção do conhecimento da gestão/gerenciamento/administração;
- Proporcionar aos(às) acadêmicos(as) compreender o Processo de Gestão do Sistema Único de Saúde, refletindo acerca da organização dos serviços, nos diferentes níveis de atenção, e a interface com o sistema;
- Proporcionar aos(às) acadêmicos(as) conhecer o contexto do mercado de trabalho do enfermeiro e sua evolução histórica, reconhecendo o processo produtivo, distinguindo as funções assistenciais, educativas, de pesquisa e administrativas do enfermeiro em consonância com a interdisciplinaridade e a integralidade da atenção;
- Proporcionar aos(às) acadêmicos(as) conhecer os Modelos de Gestão, bem como as mudanças ocorridas nas organizações de saúde e tendências de gerenciamento, os Instrumentos de Planejamento e Gestão, alinhados ao processo de Planejamento em Saúde.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS TEÓRICOS

Data	Dia	h/a	Horário	Conteúdo	Professores
02/08	Terça	4	13h30 17h10	Apresentação do CCR. Plano de Ensino Organização dos Grupos para Seminário de Filmes Gestão e Gerenciamento: uma visão geral	Todos Kátia Sandra
29/09	Quinta	4	13h30 18h00	História e Introdução às Teorias da Administração	Lisiane
30/09	Sexta	4	08h20 12h00	Noções de gestão, gerenciamento e governança em saúde e Enfermagem Filosofia e estrutura organizacional	Lisiane
04/10	Terça	4	08h20 12h0	Lei do Exercício Profissional e sua Aplicação na Prática	Sandra
04/10	Terça	4	13h30 17h10	Dimensionamento de Pessoal	Sandra
06/10	Quinta	4	13h30 17h10	Processo Administrativo	Lisiane

Sandra
Kátia
Lisiane
XSB.

07/10	Sexta	4	08h20 11h50	Gestão e Gerenciamento de Serviços de Saúde: dimensões e competências da enfermagem nos diversos cenários do SUS	Adriana
11/10	Terça	4	08h20 11h50	Planejamento em saúde e enfermagem - Instrumentos de gestão - Políticas e tecnologias de gestão em Serviços de Saúde e de Enfermagem	Adriana
11/10	Terça	4	13h30 17h10	Indicadores e Sistemas de Informação: aplicabilidade na gestão e no gerenciamento em saúde e enfermagem Laboratório de Informática	Adriana
14/10	Sexta	4	08h20 11h50	Vivências Compartilhadas em Gestão e Gerenciamento: experiência Secretária de Saúde de Chapecó	Adriana e Convidada
18/10	Terça	4	08h20 11h50	Planejamento em saúde e enfermagem: construindo um Plano de Ação	Adriana
18/10	Terça	4	13h30 17h10	Política de Segurança do Paciente	Sandra
20/10	Quinta	4	13h30 17h10	SEPE UFFS	Daniela
25/10	Terça	4	08h20 11h50	Retrospectiva Histórica e Normativa do SUS (NOB/NOAS/PACTO/DECRETO 7508)	Daniela
25/10	Terça	4	13h30 17h10	Redes de Atenção à Saúde	Daniela
27/10	Quinta	4	13h30 15h10	Gestão Pública e Financiamento do SUS	Daniela
01/11	Terça	4	08h20 11h50	Relações entre o sistema de saúde público x privado (Terceirização, Organizações Sociais-OS, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público-OSCIP, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH)	Daniela
01/11	Terça	4	13h30 17h10	Seminário sobre a Organização do Sistema de Saúde no Brasil e os modelos de gestão: Qual (is) implicações para as práticas gerenciais da enfermagem?	Daniela
03/11	Quinta	4	13h30 17h10	AValiação TEÓRICA I	Lisiane
04/11	Sexta	5	08h20 12h00	Gestão do Trabalho e Educação na Saúde: as políticas ministeriais e subsídios para a gestão e o gerenciamento em saúde e enfermagem Mercado de trabalho: implicações para formação e gestão	Grasiele
08/11	Terça	4	08h20 11h50	Gestão e Gerenciamento de Recursos: - Recursos materiais - Recursos físicos e ambientais	Sandra
08/11	Terça	5	13h30 18h00	Gestão e Gerenciamento de Recursos: - Previsão/prevenção de suprimento de materiais - Processamento de resíduos hospitalares/infectados	Sandra
10/11	Quinta	4	13h30 17h10	A realidade dos serviços: a formação profissional e o papel do enfermeiro na dimensão educativa da profissão	Grasiele
11/11	Sexta	2	08h20 10h50	Vivências Compartilhadas em Gestão e Gerenciamento: experiência Secretária de Desenvolvimento Regional (SDR) e relato de experiência de Ex-alunas UFFS	Daniela e Convidada
16/11	Quarta	4	13h30 17h10	Vivências Compartilhadas em Gestão e Gerenciamento: Experiência HRO	Kátia e Convidado
17/11	Quinta	4	08h20 11h50	Seminário Filmes: - Liderança – estilos de liderança e diferenças entre elas - Processo decisório como instrumento do processo de trabalho gerencial	Kátia
17/11	Quinta	4	13h30 17h10	Seminário Filmes: - Comunicação com equipe, família e usuário	Kátia
18/11	Sexta	4	08h20 11h50	Seminário Filmes: - Comunicação Comunicação e humanização - Motivação	Kátia
22/11	Terça	2	08h20 10h50	Educação Permanente, continuada e popular	Grasiele
22/11	Terça	4	13h30 17h10	RDC	Sandra

23/11	Quarta	4	13h30 17h10	Segurança do Paciente	Sandra
24/11	Quinta	4	13h30 17h10	Ambiência Hospitalar	Sandra
25/11	Sexta	4	08h20 11h50	AVALIAÇÃO TEÓRICA II	Lisiane
29/11	Terça	4	13h30 17h10	Avaliação e Qualidade em Saúde e Enfermagem Controle, avaliação e auditoria no SUS Auditoria e Acreditação	Sandra
01/12	Quinta	2	08h20 11h50	Saúde do Trabalhador – RENAST/ CEREST	Grasiele
01/12	Quinta	4	13h30 17h10	AVALIAÇÃO E ENCERRAMENTO DO CCR RECUPERAÇÃO	Todos

Legenda:

Adriana Remião Luzardo	(4 encontros – 1 cr)
Daniela Savi Geremia	(8 encontros – 2 cr)
Grasiele Busnello	(4 encontros – 1 cr)
Kátia Lilian Sedrez Celich	(4 encontros – 1 cr)
Lisiane da Rosa	(4 encontros – 1 cr)
Sandra Mara Marin	(8 encontros – 2 cr)

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS, DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS E AVALIATIVOS

Conforme acordado com os acadêmicos/as no primeiro dia de aula, não haverá provas teóricas tradicionais (como geralmente se tem, com acúmulo de conteúdos e avaliações pontuais/somativas, que pouco retratam o processo de ensinar-aprender real dos/as acadêmicos/as). A avaliação será PROCESSUAL e FORMATIVA, sendo atribuídas pontuações a todos os elementos mencionados abaixo.

Os recursos didáticos metodológicos, bem como as estratégias de ensino utilizadas para o desenvolvimento do componente curricular incluem:

- Aulas expositivo-dialogadas: utilizará recursos multimídia, discussão de textos, artigos científicos, livros, filmes ilustrativos e palestras. Poderá ainda congrega as estratégias de estudo em Grupo/ Individual/ Estudo de Caso/ Situações-problema/Metodologias ativas de ensino-aprendizagem / Seminário.

- Participação em Sala de Aula: tendo em vista que o CCR será conduzido por meio de metodologias ativas de ensino-aprendizagem problematizadora, o discente será estimulado a participar em sala de aula, expondo suas impressões/opiniões, sendo avaliado em todos os momentos;

- Seminários, estudos dirigidos e demais trabalhos realizados em sala ou à distância sob supervisão docente indireta: conforme novo regulamento de graduação da UFFS, e regulamentação federal já vigente, são permitidos trabalhos em classe e também extraclasse, com pontuações a serem definidas pelo docente em acordo com a coordenação da disciplina e com os acadêmicos/as. Realizados conforme as especificidades e demandas dos conteúdos trabalhados em sala de aula, com atividades acerca do diagnóstico e planejamento para posterior aplicação no campo de prática (na fase subsequente – parte prática da disciplina na 9ª fase).

- Plano de Ação (PA): proposta metodológica com base teórica na estratégia do PLANEJASUS,

Sandra
Lisiane
Grasiele

com vistas a planejar ações que serão implementadas *a posteriori* nas atividades práticas do Estágio Curricular Supervisionado I e II, por meio da construção de um Projeto de Atuação que conta com a pactuação com os serviços cenários das práticas.

- Roda de conversa – Experiências exitosas em gestão e gerenciamento: os alunos desenvolverão a atividade pesquisando modelos exitosos de gestão pelo Brasil, e socializarão em sala de aula para os demais.

- Avaliação Teórica I e II: Trata-se de duas avaliações teóricas, articulando os diferentes conhecimentos e competências construídas ao longo do CCR, com base em metodologia problematizadora.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com a Resolução Nº 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS, Art. 77, "Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino". A mesma Resolução, no Art. 80 destaca que "O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular".

Parágrafo único. O estudante que obtiver a frequência mínima, mas que por razões excepcionais, devidamente justificadas, submetidas à aprovação do colegiado do curso, não conseguir completar a avaliação do componente curricular dentro do período letivo, terá registrada situação no sistema acadêmico como "Incompleta", pelo prazo definido pelo colegiado.

Assim, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas médias.

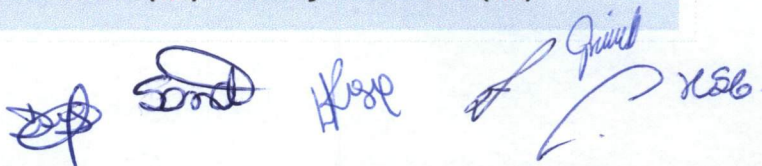
De acordo com a portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS no seu Art. 55 a verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada disciplina, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Médias (M1 e M2). No seu Art. 54. descreve que a frequência do estudante em cada disciplina ou outras atividades curriculares deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco), cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos amparados em lei. Assim, a aprovação se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Médias (M1 e M2).

A Média 1 (M1):

M1 = Plano de Ação (1,5) + Seminário (3,5) + Avaliação Teórica I (5,0)

A Média 2 (M2):

M2 = Roda de conversa (1,5) + Seminário (3,5) + Avaliação Teórica II (5,0)



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'José', 'Gina', and 'KSB'.

A nota final será:

$$\text{NOTA FINAL} = M1 + M2/2$$

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na Resolução nº4/2014-CONSUNI/CGRAD, art. 79, "Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados".

Assim, será oportunizada ao acadêmico a realização de uma avaliação escrita com possibilidade de recuperação dos conteúdos teóricos que compõem a primeira média. A nota obtida nesta avaliação escrita de recuperação será somada à média anterior gerando a nova média. Logo:

$$\text{Nova MÉDIA} = \text{MÉDIA anterior} + \text{Recuperação}$$

2

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gestão Municipal de Saúde**: textos básicos. Rio de Janeiro, 2001.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; GUERRERO, Andre Vinicius Pires (Orgs.). **Manual de práticas de atenção a saúde**: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.

JUNIOR, A. G. da S. **Modelos tecno-assistenciais em saúde**: o debate no campo da saúde coletiva. São Paulo: Editora Hucitec, 1998.

KURCGANT, P. **Gerenciamento em Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.

MARX, Lore Cecilia. **Manual de Gerenciamento de Enfermagem**. 2. ed. São Paulo: EPUB, 2003.

TEIXEIRA, Carmen Fontes. **Planejamento Municipal em Saúde**. Salvador: Fred Lima, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. **Decreto n. 7.508**, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília, 2011.

CABRAL, Barbara E. Bezerra. **Sustentando a tensão**: Um estudo genealógico sobre as possibilidades de ação transdisciplinar em equipes de saúde. 2011. Tese (Doutorado em Psicologia) – Centro de Ciências Humanas e Naturais, Universidade Federal do Espírito Santo, Espírito Santo, 2011.



CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. (Orgs.). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

CARAVANTES, Geraldo Ronchetti; PINTO, Nelson (Ilust.). **Teoria geral da administração: pensando e fazendo**. 3. ed. Porto Alegre: AGE, FACTEC, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

DAWSON, B. **Informe Dawson sobre el futuro de los servicios Médicos y afines**. 1920.

GEREMIA, Daniela Savi ; SANTOS, E. F. ; MENEZES, E. A. ; CUNHA, F.T.S. . Financiamento de Ações e Serviços de Saúde. In: FIGUEIREDO, N.M.A; MACHADO, W.C.A (Orgs). (Org.). **Tratado de Cuidados de Enfermagem: Médico-Cirúrgico**. 1ed.São Paulo - SP: Editora ROCA LTDA, 2012, v. 2, p. 1-3112.

GOMES, Nadirlene Pereira; DINIZ, Normélia Maria Freire; SILVA FILHO, Cláudio Claudino; SANTOS, Jéssyca Nathielly Barbosa . Enfrentamento da Violência Doméstica contra a Mulher a partir da Interdisciplinaridade e Intersetorialidade. **Revista Enfermagem (UERJ)**, v. 27, p. 14/1-17, 2009.

KURCGANT, Paulina; TRONCHIN, Daisy Maria Rizatto. **Gerenciamento em enfermagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

LANZONI, G. M. M. ; LINO, M. M. ; LUZARDO, A. R. ; MEIRELLES, B. H. S. Planejamento em Enfermagem e Saúde: Uma revisão integrativa de literatura. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 17, p. 430-435, 2009.

MARQUIS, Bessie L.; HUSTON, Carol J. **Administração e liderança em enfermagem – teoria e aplicação**. 6. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

MATTOS, R. A. (Re) visitando alguns elementos do enfoque situacional: um exame crítico de algumas das contribuições de Carlos Matus. **Ciêns Saúde Coletiva**, 15 (5): 2327-2336, 2010.

MENDES, Á. N. **Financiamento, gasto e gestão do Sistema Único de Saúde (SUS): A gestão descentralizada semiplena e plena do sistema Municipal no estado de São Paulo (1995-2001)**, 2005. 428 f. Tese (Doutorado em Economia) Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Economia.

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: OPAS, 2011, 549p

PRADO, M. L et al . Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 172-177, Mar. 2012.

ROSSATO, M. **A construção da transdisciplinaridade na atenção primária: valorizando a pluralidade de saberes e resignificando o trabalho em equipe**. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Especialização Multiprofissional em Saúde da Família) – Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Saúde Pública, Universidade Aberta do SUS. 2013 (Orientador: Prof. M. Sc. Cláudio Claudino da Silva Filho).



SANTOS, L; ANDRADE, L.O.M. **SUS**: O espaço da gestão inovada e dos consensos interfederativos. Aspectos jurídicos, administrativos e financeiros. Campinas, SP: Instituto de Direito Sanitário Aplicado, 2007.



Observação 1: Outros textos e obras originais serão colocados à disposição dos alunos para consultas complementares.

Observação 2: Recomenda-se ampla busca/consulta a base de dados:

www.periodicos.capes.gov.br

JCR - Science Social Edition e o JCR - Science Edition; Scopus; PubMed; SciELO; Medline; BVS Enf – Bireme; Cuiden; Index Enfermería; Cinahal; Lilács; e outros da área de Administração e Gestão, Sociologia, Psicologia, Educação, Filosofia, Antropologia, etc.

Valéria S. F. Madureira
VALÉRIA SILVANA FAGANELLO MADUREIRA
Coren/SC 30910 Siape n°. 1952818
Coordenadora do Curso de Enfermagem
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS
Campus Chapecó – SC

Adriano Augusto 1288832 
Grasiele Fatima Busnello 2292670
Lisiane da Rosa 2326809 *Grasiele Busnello*
Nátia Belich - 1095725
Sandra Maria Marin - 2246769
 - 2115053 - *Daniela Savi Geremie*

Sandra  *Grasiele*
 *Valéria*